

**CAMPANHA NACIONAL DE ORAÇÃO**

**PELA SEGURANÇA PÚBLICA**

Considerando reunião realizada em Brasília, conduzida pelo Ministro da Segurança Pública, Raul Jugman, que solicitou o apoio da Igreja para interceder pela Melhoria da Segurança Pública no Brasil.

Considerando que a Igreja tem a responsabilidade de orar pela nação, para que haja paz.

Considerando que o Brasil passa por momentos extremamente delicados.

Face ao exposto segue uma programação que as Igrejas poderão desenvolver na **Semana de 03 a 10 de junho de 2018.**

 **EIXO I - ORAÇÃO**

 DIA 03 DE JUNHO

* Por uma cultura da paz, de amor ao próximo e de valorização da vida

 DIA 04 DE JUNHO

* Pelo fortalecimento e proteção das famílias

 DIA 05 DE JUNHO

* Pelo consolo às vítimas da violência

 DIA 06 DE JUNHO

* Pela transformação da mentalidade que leva ao crime

 DIA 07 DE JUNHO

* Pelo fortalecimento dos valores e princípios de honestidade e solidariedade
* Pelos policiais, agentes e autoridades de segurança

 DIA 08 DE JUNHO

* Pelo desenvolvimento do espírito de voluntariado e das ações de capelania e ação social

 DIA 09 DE JUNHO

* Pela preservação e desenvolvimento da juventude

 DIA 10 DE JUNHO

* Pela vitória no combate contra as drogas

**Eixo II: Visitas**

Incentivar líderes de igrejas e comunidades religiosas a visitar quartéis de polícias e do corpo de bombeiros e delegacias de seus bairros, e convidar seus agentes a visitar e proferir palestras sobre segurança em suas igrejas, templos e espaços de culto. O objetivo é fortalecer a segurança comunitária e a prevenção à criminalidade. Padres, pastores e líderes religiosos visitariam as unidades e convidariam policiais e bombeiros a visitarem as igrejas, templos e espaços de culto e proferirem palestras sobre segurança.

**Eixo III: Ações sociais**

Divulgar e apoiar as ações sociais das igrejas e comunidades religiosas nas áreas de ressocialização dos egressos do sistema prisional, educação e trabalho de jovens e presos e apoio às famílias em comunidades frágeis do ponto de vista socioeconômico, com ênfase nos municípios com maior incidência da violência.